



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS:		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS	MODALIDADE
		TEÓRICAS	PRÁTICAS		
DCS7461	FISIOTERAPIA EM CARDIOLOGIA I	03	01	72	Presencial

II. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
DCS7478	FARMACOLOGIA
DCS8000	FISIOLOGIA HUMANA

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

IV. EMENTA

Revisão da anatomia e fisiologia do sistema cardiovascular. Semiologia Cardiovascular. Doenças do sistema cardiovascular e seus fatores de risco: avaliação e condutas terapêuticas.

V. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Estudar aspectos relevantes da anatomia, fisiologia e fisiopatologia do sistema cardiovascular, além de introduzir técnicas fisioterapêuticas utilizadas para avaliação, prevenção e tratamento das doenças cardiovasculares, bem como suas contraindicações.

Objetivos Específicos:

1. Desenvolver e aplicar a avaliação fisioterapêutica cardiovascular;
2. Conhecer os objetivos e a forma de aplicação dos exames mais utilizados em pacientes com patologias;
3. Planejar e implementar o tratamento fisioterapêutico de acordo com as alterações funcionais envolvidas nas patologias do sistema cardiovascular;
4. Conhecer as doenças cardíacas e vasculares, bem como seus fatores de risco;
5. Conhecer as indicações e contraindicações dos recursos fisioterapêuticos.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Revisão da anatomia e fisiologia do sistema cardiovascular;
2. Avaliação fisioterapêutica hospitalar e ambulatorial do sistema cardiovascular;
3. Monitorização e interpretação dos exames complementares;
4. Eletrocardiograma;
5. Fatores de risco cardiovasculares;
6. Hipertensão arterial sistêmica;
7. Doença arterial coronariana e infarto agudo do miocárdio;
8. Valvopatias;
9. Miocardiopatias;
10. Insuficiência cardíaca congestiva – edema agudo de pulmão;
11. Choque circulatório;
12. Doenças vasculares;
13. Aneurisma;

14. Insuficiência venosa crônica;
15. Doença arterial obstrutiva periférica;
16. Introdução da atuação do fisioterapeuta nas doenças cardiovasculares.

VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRAUNWALD, E.; BONOW, R.O. **Tratado de doenças cardiovasculares [de] Braunwald**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
2. MARTINS, M.A. **Cecil medicina**. 23ª Ed. Rio de Janeiro: Saunders, Elsevier, 2009.
3. HALL, J.E.; GUYTON, A.C. **Tratado de Fisiologia Médica**. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011.

VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MOHRMAN, D.E.; HELLER, L.J. Fisiologia cardiovascular. 6ª Ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2007.
2. FROLKIS, V.V.; BEZRUKOV, V.V.; KULCHITSKY, O.K. O Envelhecimento do sistema cardiovascular: fisiologia e patologia. São Paulo: Andrei, 1998.
3. HERDY, A.; LÓPEZ, J. F.; PÉREZ, T.C.; ZEBALLOS, P.C.; ANCHIQUE, C.V.; BURDIAT, G. et al. Diretriz Sul-Americana de Prevenção e Reabilitação Cardiovascular. Arq. Bras. Cardiol., v.103, n.2, supl. 1, 2014. 4.
4. TIMERMAN, A.; CÉSAR, L. A. M.; FERREIRA, J. F. M.; BERTOLAMI, M. C. (Ed). Manual de cardiologia/ Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo: SOCESP. São Paulo: Atheneu, 2004. Disponível em: <https://lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/257>.
5. SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. Arq. Bras. Cardiol., v.107, n.3, supl. 3, 2016.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá (www.bu.ufsc.br).

O referido programa de ensino foi aprovado na 17ª Reunião Ordinária da Câmara de Administração do Departamento de Ciências da Saúde de 29 de outubro de 2020.